

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSO EM FILOSOFIA

EDUARDO BRINDIZI SIMÕES SILVEIRA

ASPECTOS ÉTICOS DA TEORIA DOS JOGOS E DA PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA

CURITIBA

2013

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ESCOLA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSO EM FILOSOFIA

EDUARDO BRINDIZI SIMÕES SILVEIRA

ASPECTOS ÉTICOS DA TOERIA DOS JOGOS E DA PSCIOLOGIA EVOLUCIONISTA

Dissertação do curso de Mestrado em Filosofia -
vinculado ao Programa de Pós Gradação Stricto
Senso, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
sob orientação do Professor Doutor Cleverson Leite
Bastos.

CURITIBA

2013

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central

Silveira, Eduardo Brindizi Simões
S587a Aspectos éticos da teoria dos jogos e da psicologia evolucionista / Eduardo
2013 Brindizi Simões Silveira ; orientador, Cleverson Leite Bastos. – 2013.
131 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná,
Curitiba, 2013.

Bibliografia: f. 127-131

1. Filosofia. 2. Ética. 3. Seleção natural. 4. Biologia. 5. Genes.
I. Bastos, Cleverson Leite. II. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
Programa de Pós-Graduação em Filosofia. III. Título.

CDD 20. ed. – 100



Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola de Educação e Humanidades

PUCPR
GRUPO MARISTA

ATA Nº. 100/PPGF – DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e treze, às catorze horas na sala de defesa de dissertações da Escola de Educação e Humanidades desta Universidade realizou-se a sessão pública de defesa da dissertação do mestrando **Eduardo Brindizi Simões Silveira** intitulada: ASPECTOS ÉTICOS DA TEORIA DOS JOGOS E DA PSICOLOGIA EVOLUCIONISTA. A Banca Examinadora foi composta pelos professores: Dr. Cleverson Leite Bastos, Dr. Kleber Bez Birolo Candiotto e Dr. João de Fernandes Teixeira. Após a instalação dos trabalhos pelo presidente da banca, professor Cleverson Leite Bastos, o candidato fez uma exposição sumária da dissertação, em seguida procedeu-se à arguição pelos membros da banca e à defesa do candidato. Encerrada essa fase, os examinadores, em reunião reservada, apresentaram suas avaliações, tendo considerado o candidato APROVADO em sua defesa de dissertação conforme as notas e o conceito registrados abaixo. Após a proclamação dos resultados, o presidente da banca CONCEDEU ao candidato o título de Mestre em Filosofia. Encerrados os trabalhos às 16 h 15 min. lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURA	NOTA
Prof. Dr. Cleverson Leite Bastos		8,5
Prof. Dr. Kleber Bez Birolo Candiotto		9,5
Prof. Dr. João de Fernandes Teixeira		9,5

MÉDIA FINAL	8,5	CONCEITO	A
-------------	-----	----------	---

CIENTE

Prof. Dr. Nelson Roberto de Oliveira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Filosofia - *Stricto Sensu*

Para meus pais e minha esposa Sílvia

Agradeço ao Professor Doutor
Cleverson Leite Bastos pela
orientação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	01
1 MECANICISMO VERSUS O VITALISMO.....	03
1.1 O MECANICISMO.....	03
1.2 O VITALISMO.....	08
1.3 O MECANISMO DA EVOLUÇÃO.....	10
1.3.1 O Mecanismo Lamarkista.....	10
1.3.2 O Mecanismo Darwinista.....	11
1.3.3 As Implicações Filosóficas do Darwinismo.....	12
1.4 AS REAÇÕES AO MECANISMO DARWINISTA	16
1.5 A BUSCA PELA PARTÍCULA BIOLÓGICA.....	19
1.6 AS CONSEQUÊNCIAS DA COMPLEMENTAÇÃO DO MECANISMO DARWINISTA.....	23
1.7 O MODERNO MECANICISMO E O VITALISMO CULTURAL.....	25
2 OBJEÇÕES A UMA ÉTICA BASEADA NO MECANISMO DARWINISTA	30
2.1 A FALÁCIA NATURALISTA	30
2.2 REDUACIONISMO.....	36
2.3 ÉTICA DO MAIS FORTE.....	40
2.4 DETERMINISMO.....	43
2.4.1 Sexo.....	50
2.4.2 Agressão.....	55
2.4.3 Status, Hierarquia e Dominância.....	66
3 – UMA ÉTICA BASEADA NA SELEÇÃO NATURAL.....	78

3.1 OS MECANISMOS MENTAIS QUE POSSIBILITARIAM O COMPORTAMENTO ÉTICO.....	80
3.1.1 A Antecipação do futuro.....	80
3.1.2 O Autoengano.....	85
3.2 OS FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS DA MORAL HUMANA.....	91
3.2.1 O Cuidado Parental.....	91
3.2.2 A Partilha de Carne.....	93
3.2.3 Interdição ao Incesto.....	98
3.2.4 O Altruísmo Recíproco	101
3.2.5 O Dilema do Prisioneiro.....	103
3.2.6 As Adaptações Psicológicas Decorrentes do Dilema do Prisioneiro e do Altruísmo Recíproco.....	110
3.4 AS VIRTUDES DA ÉTICA BASEADA NA SELEÇÃO NATURAL.....	115
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
REFERÊNCIAS.....	127

RESUMO

Devido à ruptura entre as ciências biológicas e sociais, ingenuamente se pensou que o ser humano havia se desconectado totalmente de seus instintos primitivos, construindo um mundo a parte de ciência e cultura. Urge que tal brecha seja superada, para a solução de problemas que nenhuma disciplina isolada deu conta de resolver até o presente momento, como as dicotomias: humano/máquina e fato/valor. Os novos desafios intelectuais do século XXI somente serão superados com a sinergia entre diversos ramos do saber, como preconizado pelo modelo causal integrado das ciências sociais. A ética não poderia ficar alheia a este momento da virada biológica nas ciências. Portanto, procura-se estabelecer uma fundamentação baseada na seleção natural. Tal fundamento não visa o estabelecimento de uma ética do mais forte, para justificar preconceitos de raça, sexo ou social, mas sim investigar a influência da biologia no comportamento humano, em como essa espécie resolveu o problema adaptativo da hipersociabilidade, a qual ela apresenta. Para resolução de tal problema, a espécie humana precisou de uma ferramenta, para construir as sociedades de milhões de indivíduos que agora se apresentam. A ética baseada na seleção natural, assim, pode ser conceituada como a melhor estratégia a ser seguida no meio social, ou seja, uma ferramenta adaptativa desenvolvida pelo ser humano, para a seleção das melhores regras de conduta social, que favoreçam a perpetuação dos genes do indivíduo, e, assim, a formação de grupos cada vez maiores.

Palavras chave: ética, seleção natural, biologia, genes e adaptação.

ABSTRACT

Due to the break between the biological and social sciences, naively thought that humans had totally disconnected from their primitive instincts, building a world apart from science and culture. This gap should be bridged, to solve problems that no discipline alone realized solve so far as the dichotomies of: human/machine and fact/value. The new intellectual challenges of the XXI century will only be overcome with the synergy between different branches of knowledge, as recommended by the integrated causal model of the social sciences. The ethics could not be oblivious to this turning point in the biological sciences. Therefore, it aims to establish a foundation based on natural selection. This plea is not to establish an ethics of “might is right”, to justify prejudices of race, sex or social, but rather to investigate the influence of biology on human behavior, in how such species solved the adaptive problem of hypersociability, which it presents. To solve such a problem, humans needed to develop a tool to build societies of millions individuals who we have now. The ethics based on natural selection, thus, can be regarded as the best strategy to be followed in the social environment, ie an adaptive tool developed by humans, for the selection of the best rules of social conduct, which favor the perpetuation of genes the individual, and thus the formation of increasingly larger groups.

Key words: ethics, natural selection, biology, genes and adaptation.